

Medicina Veterinária

## **COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO DOPPLER ULTRASSÔNICO E O DISPOSITIVO OSCILOMÉTRICO DE ALTA DEFINIÇÃO PARA AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA EM CÃES INTERNADOS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA**

Isabela Cristina de Araujo Freitas - Discente do 10º Módulo de Medicina Veterinária na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UFLA, PIVIC-UFLA

Beatriz Zannuzzi Rossetti - 9o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Coorientador DMV, UFLA.

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica Veterinária Efetiva do HV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A pressão arterial sistólica (PAS) é um parâmetro mensurado na clínica médica veterinária, usualmente utilizada para avaliação clínica do paciente, procedimentos anestésicos e cirúrgicos, bem como para monitoração de pacientes em estado crítico em centros de terapia intensiva (CTI), sendo aferida pelo método intra-arterial ou por intermédio de um manguito de compressão. Essa avaliação indireta é feita tanto por oscilometria, oscilometria de alta definição (OAD) e Doppler ultrassônico (DU), o qual é o método mais acurado e prático da rotina. Este trabalho teve como objetivo apresentar resultados parciais da avaliação da PAS em X pacientes do CTI, utilizando o método OAD e comparando-o com o método DU. Sob aprovação da CEUA/UFLA, foram avaliados X cães da rotina do Hospital Veterinário da UFLA, admitidos no CTI, utilizando a metodologia Doppler ultrassônico (Parks Medical) e OAD (InPulse Animal Health), sendo feitas cinco aferições consistentes para obtenção da média e o manguito foi escolhido correspondendo 40% da circunferência do membro de aferição. Avaliaram-se 58 cães, com peso entre 2 e 54 Kg no CTI do HV-UFLA. Os animais foram divididos em 3 grupos de acordo com os valores referentes à PAS: hipotenso (< 90 mmHg), normotenso (90 < PAS < 160 mmHg) e hipertenso (> 160 mmHg). Foram avaliados 16 animais hipertensos, 33 normotensos e 9 hipotensos. A correlação da PAS entre os dois métodos escolhidos indica boa concordância em animais normotensos, não havendo diferença significativa entre eles ( $p = 0,846$ ). Em cães hipotensos ( $p < 0,001$ ) e hipertensos ( $p = 0,001$ ), a diferença foi significativa entre os valores obtidos pelo Doppler e OAD, evidenciando que em cães hipertensos o OAD subestimou os valores aferidos e, em cães hipotensos, os valores foram superestimados. Por conseguinte, a OAD oferece aferições precisas e concordantes com o Doppler, em cães normotensos. Contudo, seu emprego é limitado em pacientes hipotensos e hipertensos, sendo preciso ter cautela ao interpretar resultados aferidos em cães com alterações de pressão.

Palavras-Chave: pressão arterial, doppler ultrassônico, oscilometria.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/DoumywtX-Jo>